

Proposta Oficina ANPUH-SP 2026

Patrimonialização e gestão de acervos históricos: fundamentos teóricos e metodológicos

Ementa

Esta oficina propõe uma introdução aos fundamentos teóricos e metodológicos da patrimonialização e gestão de acervos históricos como fontes para a pesquisa histórica em diferentes campos disciplinares. Aborda os processos pelos quais arquivos, coleções e objetos históricos adquirem valor patrimonial, os desafios que sua conservação, catalogação e divulgação impõem à pesquisa, e as possibilidades que sua gestão abre para projetos interdisciplinares. Combina exposição teórica, reflexão metodológica e atividades práticas, dirigindo-se a professores(as), estudantes e pesquisadores interessados no campo.

Forma de desenvolvimento das atividades

Três encontros de duas horas cada um. Em cada encontro, uma exposição teórica é seguida de análise coletiva e uma atividade prática breve aplicada a casos concretos, seguida de debate. Como resultado, espera-se que os participantes adquiram ferramentas para formular ideias de projeto vinculadas à gestão de acervos históricos e identificar primeiros passos para sua realização. A oficina também fornecerá aos participantes um dossiê bibliográfico contendo leituras de referência sobre os tópicos abordados.

Objetivos

- Apresentar os fundamentos teóricos sobre a patrimonialização como processo social de valorização, preservação e acesso aos bens culturais.
- Analisar os desafios metodológicos da catalogação, gestão e digitalização de acervos históricos.
- Promover o diálogo entre diferentes disciplinas e práticas de gestão patrimonial orientado ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- Fornecer ferramentas para o trabalho com arquivos, coleções e objetos históricos.

Programa

Encontro 1 — O patrimônio cultural como constructo social

Conceitos de bens culturais, patrimônio e ativação patrimonial. A construção do valor: processos, atores e decisões institucionais. Arquivos, coleções e objetos históricos como fontes para a pesquisa histórica. Atividade prática: análise de um objeto ou acervo de interesse dos participantes.

Encontro 2 — Gestão e catalogação de acervos históricos

Fundamentos metodológicos da gestão e catalogação de acervos. Desafios em contextos institucionais sem estrutura para a preservação patrimonial. Estratégias interdisciplinares

para a organização de coleções históricas. Atividade prática: intercâmbio sobre experiências reais e análise das possibilidades de trabalho interdisciplinar na catalogação do acervo eleito como caso.

Encontro 3 — Saberes técnicos e desenvolvimento de projetos interdisciplinares

Ferramentas para o estabelecimento de projetos com acervos históricos: etapas, atores e recursos. Identificação de primeiros passos e estratégias de viabilização. Atividade prática: esboço de projeto a partir do acervo trabalhado — objetivos, equipe e primeiros passos. Apresentação e debate coletivo.

Bibliografia:

- BRAGHINI, Katya (2023). Arqueologia do trabalho com um patrimônio escolar-científico ou relatos técnicos de uma aventura. *História da Educação*, 27. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/128215>
- DAVALLON, Jean (2014). “El juego de la patrimonialización”, em: Xavier Roigé, Joan Frigolé y Camila del Mármol (eds.), *Construyendo el patrimonio cultural y natural. Parques, Museos y Patrimonio Rural*. Valencia: Editorial Germania y Asociación Valenciana de Antropología, pp. 47-76.
- DE CARLI, Georgina y TSAGARAKI Christina (2006). *Un inventario de bienes culturales por qué y para quien*. Instituto Latinoamericano de Museos, San José, Costa Rica.
- FRONER. Yaci-ara (2016). *Memória e Preservação: a construção epistemológica da Ciência da Conservação*. Fundação Casa de Rui Barbosa. Disponível em: http://antigo.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/palestras/memo_info/mi_2007/FCRB_MI_Memoria_e_Preservacao_A_construcao_epistemologica_da_Ciencia_da_Conservacao.pdf
- GRANATO, Marcus; LOURENÇO, Marta C. (orgs.) (2010). *Coleções científicas luso-brasileiras: patrimônio a ser descoberto*. Rio de Janeiro: MAST.
- IBERMUSEUS/ICCROM (2017). Guia de Gestão de Riscos para o Patrimônio Museológico. Disponível em: https://www.iccrom.org/sites/default/files/2018-01/guia_de_gestao_de_riscos_pt.pdf
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS — IBRAM (2025). *Subsídios para elaboração e gestão de documentação museológica*. Brasília: Ibram.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS — IBRAM (2016). *Subsídios para a elaboração de planos museológicos*. “Programa de Acervos”, p. 53-59.
- PADILHA, Renata Cardozo (2014). Documentação museológica e gestão de acervo. Florianópolis: FCC. Disponível em: <https://cultura.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20190653/17105304-documentacao-museologica-gestao-acervo.pdf>
- PRATS, Llorenç (1997). “El patrimonio como construcción social”, *Antropología y patrimonio*. Barcelona: Ariel, pp. 19-38.